De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Estireno Monómero (inibido)

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 27.12.2023

 8.0
 30.04.2024
 800001004869
 Data de impressão 07.05.2024

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

Nome comercial : Estireno Monómero (inibido)

Código do produto : Q9211, Q9215, Q9257, Q9271, Q9273

Número de registo UE : 01-2119457861-32-0009, 01-2119457861-32-0011

No. CAS : 100-42-5

Outros meios de : Etenilbenzeno, Feniletileno, Vinilbenzeno

identificação

No. CE : 202-851-5

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou

mistura

: Componentes químicos para a produção de poliestireno,

borrachas e resinas.

Consulte a seção 16 e/ou os anexos para os usos registrados

sob o REACH.

Utilizações desaconselhadas : Reservado aos utilizadores profissionais., Este produto não

deve ser usado em aplicações que não as acima sem antes

buscar opinião do fornecedor.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fabricante/Fornecedor : Shell Chemicals Europe B.V.

PO Box 2334

3000 CH Rotterdam

Netherlands

Telefone : +31 (0)10 441 5137 / +31 (0)10 441 5191 Telefax : +31 (0)20 716 8316 / +31 (0)20 713 9230

Contato para a FISPQ : sccmsds@shell.com

1.4 Número de telefone de emergência

+44 (0) 1235 239 670 (Este numero de telefone está disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana)

Centro de Informações Antivenenos (CIAV): 800 250 250

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação (REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008)

Líquidos inflamáveis, Categoria 3 H226: Líquido e vapor inflamáveis.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Estireno Monómero (inibido)

Número SDS: Data de última emissão: 27.12.2023 Versão Data de revisão: 30.04.2024 800001004869 8.0 Data de impressão 07.05.2024

Perigo de aspiração, Categoria 1 H304: Pode ser mortal por ingestão e penetração

nas vias respiratórias.

Irritação cutânea, Categoria 2 H315: Provoca irritação cutânea.

Iirritação ocular, Categoria 2 H319: Provoca irritação ocular grave.

Toxicidade aguda, Categoria 4, Inalação H332: Nocivo por inalação.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos exposição única, Categoria 3, Tracto

respiratório

H335: Pode provocar irritação das vias

respiratórias.

Toxicidade reprodutiva, Categoria 2 H361d: Suspeito de afectar o nascituro.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos exposição repetida, Categoria 1, Sistema auditivo

H372: Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação.

Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático, Categoria 3

H412: Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

2.2 Elementos do rótulo

Rótulo (REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008)

Pictogramas de perigo







Palavra-sinal Perigo

PERIGOS FÍSICOS: Advertências de perigo

> H226 Líquido e vapor inflamáveis. PERIGOS PARA A SAÚDE:

H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias

respiratórias.

H315 Provoca irritação cutânea. H319 Provoca irritação ocular grave.

H332 Nocivo por inalação.

H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.

H361d Suspeito de afectar o nascituro.

H372 Afecta os órgãos (Sistema auditivo) após exposição

prolongada ou repetida por inalação.

RISCOS AMBIENTAIS:

H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos

duradouros.

Recomendações de prudência

Prevenção:

P201 Pedir instruções específicas antes da utilização.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Estireno Monómero (inibido)

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 27.12.2023

 8.0
 30.04.2024
 800001004869
 Data de impressão 07.05.2024

P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.

P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.

P243 Evitar descargas electrostáticas.

P280 Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

Resposta:

P303 + P361 + P353 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água ou tomar um duche. P305 + P351 + P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

P308 + P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.

Armazenagem:

P403 + P233 Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.

P235 Conservar em ambiente fresco.

Destruição:

P501 Eliminar o conteúdo/ recipiente em instalação aprovada de destruição de resíduos.

2.3 Outros perigos

Informação ecológica: A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

Informação toxicológica: A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

Os vapores são mais pesados que o ar. Os vapores podem deslocar-se pelo chão e atingir fontes de ignição remotas causando um perigo de fogo por retorno Altamente reactivo.

Mantenha o oxigénio dissolvido em níveis adequados para evitar a polimerização não controlada. Pode originar misturas vapor-ar inflamáveis/explosivas.

Este material é um acumulador estático.

Mesmo com a ligação e conexão corretas, este material ainda poderá acumular descarga eletrostática.

Caso haja acúmulo de carga suficiente, a descarga eletrostática e a ignição de misturas de ar e vapor podem ocorrer.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Estireno Monómero (inibido)

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 27.12.2023

 8.0
 30.04.2024
 800001004869
 Data de impressão 07.05.2024

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1 Substâncias

Componentes

Nome Químico	No. CAS No. CE	Concentração (% w/w)
estireno	100-42-5 202-851-5	99 - 100

Estabilizado com butil catecol terciário.

10 a 15 ppm.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de emergência

Recomendação geral : Não é esperado dar origem a perigos agudos em condições

normais de utilização.

Protecção dos socorristas : Ao realizar os primeiros socorros, certifique-se de que você

esteja usando o equipamento de proteção pessoal apropriado, de acordo com o incidente, o ferimento e as

adjacências.

Em caso de inalação : Ligue para o número de emergência do seu local/instalação.

Refugie-se num local com ar fresco. Não tente resgatar a vítima a não ser que seja usada proteção respiratória adequada. Se a vítima tiver dificuldade em respirar ou a sensação de aperto no peito, estiver tonta, a vomitar, ou inconsciente, dê-lhe oxigénio 100% com recuperação respiratória ou Reanimação Cardiopulmonar, conforme necessário, e transporte-a para as instalações médicas mais

próximas.

Em caso de contacto com a

pele

Remova as roupas contaminadas. Lave imediatamente a pele com volumes abundantes de água por pelo menos 15

minutos, siga lavando com sabão e água se disponível. Se ocorrer vermelhidão, intumescimento, dor e/ou bolha, leve para a unidade de saúde mais próxima para tratamento

adicional.

Se entrar em contacto com

os olhos

Lavar imediatamente os olhos com bastante água.

Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível.

Continue a enxaguar.

Transporte para a instalação médica mais próxima para

tratamento adicional.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Estireno Monómero (inibido)

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 27.12.2023

 8.0
 30.04.2024
 800001004869
 Data de impressão 07.05.2024

Em caso de ingestão

: Ligue para o número de emergência do seu local/instalação. Se engolido, não provoque o vômito: leve para a unidade de saúde mais próxima para tratamento adicional. Se o vômito ocorrer espontaneamente, mantenha a cabeça abaixo dos quadris para evitar aspiração.

Se algum dos seguintes sinais e sintomas tardios aparecer nas próximas 6 horas, transporte para a unidade de saúde mais próxima: febre maior que 38.3°C (101° F), falta de ar, congestão no peito, tosse ou chiado contínuos.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas

Sinais e sintomas de irritação respiratória podem incluir sensação temporária de queimadura do nariz e da garganta, tosse e/ou dificuldade de respirar.

Sinais e sintomas de irritação da pele podem incluir sensação de queimadura, vermelhidão, intumescimento e/ou bolhas.

Sinais e sintomas de irritação do olho podem incluir sensação de queimadura, vermelhidão, intumescimento e/ou visão embaçada.

Se o material entrar nos pulmões, os sinais e sintomas podem incluir tosse, sufocamento, chiado, dificuldade de respiração, congestão do peito, falta de ar e/ou febre.

Se algum dos seguintes sinais e sintomas tardios aparecer nas próximas 6 horas, transporte para a unidade de saúde mais próxima: febre maior que 38.3°C (101° F), falta de ar, congestão no peito, tosse ou chiado contínuos.

Sinais e sintomas de dermatite por extração de gordura podem incluir sensação de queimadura e/ou uma aparência de secura/rachadura.

Os efeitos sobre o sistema auditivo podem incluir perda temporária de audição e/ou zumbido nos ouvidos. Distúrbios no sistema visual pode ser evidenciado pela diminuição da capacidade de fazer distinção entre as cores.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento : Atenção médica imediata, tratamento especial

Ligue para um médico ou centro de controle de venenos para

obter orientação.

Potencial para pneumonite química. Fazer tratamento sintomático.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

Meios adequados de : Espuma, spray ou névoa de água. Pó químico seco, dióxido

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Estireno Monómero (inibido)

Versão Data de revisão: Número SDS: 8.0 30.04.2024 800001004869

Número SDS: Data de última emissão: 27.12.2023 800001004869 Data de impressão 07.05.2024

extinção

de carbono, areia ou terra podem ser usados somente para

pequenos incêndios.

Meios inadequados de

extinção

Não use água em jato.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos específicos para combate a incêndios

Vapores inflamáveis podem estar presentes mesmo em

temperaturas abaixo do ponto de fulgor.

O ataque contínuo do fogo a vasos pode resultar em uma Explosão de Vapores Expandidos de Líquido em Ebulição

(BLEVE).

O vapor é mais pesado que o ar, se espalha pelo solo, sendo

possível uma ignição distante.

Irá flutuar e pode incendiar novamente em água superficial.

Produtos de combustão perigosos podem incluir:

Monóxido de carbono.

formaldeído

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio

É necessário usar um equipamento de proteção adequado, incluindo luvas resistentes a produtos químicos; uma vestimenta resistente a produtos químicos é indicada na hipótese de contato prolongado com produtos derramados. É necessário usar um aparato de respiração completo ao aproximar-se do fogo em um espaço confinado. Selecione um vestuário de bombeiro aprovado de acordo com os Padrões

relevantes (por ex.: Europa: EN469).

Métodos específicos de

extinção

Procedimento standard para incêndios com produtos

químicos.

Informações adicionais : Remova todo o pessoal não emergencial da área do fogo.

Todas as áreas de armazenamento devem possuir

equipamento de combate a incêndios.

Mantenha os recipientes adjacentes frios pulverizando água.

SECÇÃO 6: Medidas em caso de fuga acidental

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Precauções individuais

Obedeça todos os regulamentos relevantes locais e

internacionais.

Notifique as autoridades se ocorrer ou puder ocorrer qualquer

exposição ao público em geral ou ao meio ambiente.

As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade

importante de derramamento não pode ser controlada.

6.1.1 Para equipe de não emergência:

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Estireno Monómero (inibido)

Versão Data de revisão: 8.0 30.04.2024

Número SDS: 800001004869

Data de última emissão: 27.12.2023 Data de impressão 07.05.2024

Evitar o contacto com a pele, os olhos e o vestuário. Isole a área em perigo e negue a entrada de pessoal

desnecessário ou não protegido.

Prepare-se para incêndio ou possível exposição.

Não opere equipamentos elétricos.

Fique contra o vento e longe de áreas baixas.

6.1.2 Para equipe de emergência:

Evitar o contacto com a pele, os olhos e o vestuário. Isole a área em perigo e negue a entrada de pessoal

desnecessário ou não protegido.

Prepare-se para incêndio ou possível exposição.

Não opere equipamentos elétricos.

Figue contra o vento e longe de áreas baixas.

6.2 Precauções a nível ambiental

Precauções a nível ambiental

Feche os vazamentos, se possível sem riscos pessoais. Remova todas as fontes possíveis de ignição na área circundante. Use contenção adequada (para o produto e a água de incêndio) para evitar contaminação ambiental. Evite o espalhamento ou entrada em drenos, valas ou rios usando areia, terra ou outras barreiras adequadas. Tente dispersar o vapor ou dirigir seu fluxo para um local seguro, usando spray de névoa por exemplo. Tome medidas preventivas contra descargas estáticas. Assegure a continuidade elétrica ligando

e aterrando (massa) todos os equipamentos. Área do monitor com indicador de gás combustível.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos de limpeza

Para pequenos derramamentos de líquido (< 1 tambor), transfira o resíduo por meios mecânicos para um recipiente rotulável e selável, para recuperação ou descarte seguro Deixe evaporar os resíduos ou embeba em um material absorvente adequado e descarte de maneira segura. Remova o solo contaminado e descarte de maneira segura.

Para grandes derramamentos de líquido (> 1 tambor), transfira o resíduo por meios mecânicos, como um caminhão a vácuo, para um tanque de salvamento, para recuperação ou

descarte seguro

6.4 Remissão para outras secções

Para orientação na seleção de equipamento de proteção individual, veja Seção 8 nessa Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos., Para orientação sobre descarte de material derramado ver Seção 13 da Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Medidas de carácter técnico : Evite ter contato ou respirar o material. Use apenas em áreas

bem ventiladas. Lave cuidadosamente após o uso. Para

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Estireno Monómero (inibido)

Versão Da 8.0 30

Data de revisão: 30.04.2024

Número SDS: 800001004869

Data de última emissão: 27.12.2023 Data de impressão 07.05.2024

orientação na seleção de equipamentos de proteção pessoal consulte o Capítulo 8 desta Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico.

Use as informações desta ficha de informações como entrada para uma avaliação de riscos das circunstâncias locais, para ajudar a determinar os controles adequados

Garanta que todos os regulamentos locais para instalações de manuseio e armazenamento sejam seguidos.

Informação para um manuseamento seguro

Evite inalar o vapor e/ou névoas.

Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Apague qualquer chama. Não fume. Remova fontes de

ignição. Evite centelhas.

O vapor é mais pesado que o ar. Fique alerta para o acúmulo em poços e espaços confinados.

Use ventilação de exaustão local se houver o risco de

inalação de vapores, névoas ou aerossóis. Os tanques de armazenamento a granel devem ser

represados (contidos).

Descarte adequadamente quaisquer panos contaminados ou materiais de limpeza para evitar incêndios.

Mesmo com a ligação e conexão corretas, este material ainda poderá acumular descarga eletrostática.

Caso haja acúmulo de carga suficiente, a descarga eletrostática e a ignição de misturas de ar e vapor podem ocorrer.

Tenha cuidado com operações de manipulação que possam originar riscos adicionais, devido ao acúmulo das descargas eletrostáticas.

Estas incluem, mas não limitam a, bombagem (especialmente fluxos turbulentos), mistura, filtragem, enchimento por projecção, limpeza e enchimento de tanques e contentores, amostragem, mudança de carga, aferição, operações de camiões com vácuo e movimento mecânicos.

Essas atividades podem produzir descarga eletrostática como, por exemplo, geração de fagulhas.

Restrinja a velocidade da linha durante o bombeamento, para evitar a geração de descarga eletrostática (≤ 1 m/s até que o tubo de preenchimento tenha submergido a uma medida duas vezes maior que o seu diâmetro, portanto ≤ 7 m/s). Evite respingos durante o procedimento.

NÃO use ar comprimido para operações de preenchimento, descarga ou manipulação.

Devem manter-se os níveis do inibidor.

Proteger da acção da luz.

Transferência de Produto

Se forem utilizadas bombas de deslocamento positivo, estas devem estar equipadas com válvulas de segurança não integral. Consulte as orientações na seção Manuseio.

Medidas de higiene

: Lavar as mãos antes de comer, beber, fumar e usar o toalete. Lavar as roupas de trabalho contaminadas antes de voltar a

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Estireno Monómero (inibido)

Versão 8.0 Data de revisão: 30.04.2024

Número SDS: 800001004869

Data de última emissão: 27.12.2023 Data de impressão 07.05.2024

usar.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes

Consulte a seção 15 para ver qualquer legislação específica relacionada à embalagem e armazenamento desse produto.

Outras informações sobre a estabilidade de armazenamento

Temperatura de Armazenamento:

30 °C / 86 °F máximo.

Mantenha longe de aerossóis, inflamáveis, agentes oxidantes, corrosivos e outros produtos inflamáveis que não sejam prejudiciais ou tóxicos para o homem ou o meio ambiente. Deve ser armazenado em uma área represada (contida) e bem ventilada, longe da luz solar, de fontes de ignição e outras fontes de calor.

Tem que ser mantido inibido durante a armazenagem e transporte uma vez que o material pode polimerizar. Os vapores dos tanques não devem ser liberados para a atmosfera. As perdas por evaporação durante o armazenamento devem ser controladas por um sistema

adequado de tratamento de vapor.

Descargas eletrostáticas serão geradas durante o

bombeamento.

A descarga eletrostática pode provocar incêndio. Garanta a continuidade elétrica conectando e aterrando todos os

equipamentos para reduzir o risco.

Os vapores na parte superior dos recipientes de

armazenamento podem estar na faixa inflamável/explosiva e,

portanto, podem ser inflamáveis.

Material de embalagem

Produto apropriado: Como tinta para recipientes use, tinta epóxi, tinta de silicato de zinco., Em For recipientes ou revestimentos de recipientes, utilize aço com baixo nível de carbono ou inoxidável.

Produto impróprio: Cobre, Ligas de cobre

Recomendações na Embalagem : Os recipientes, mesmo os já vazios, podem conter vapores explosivos. Não corte, fure, moa, solde ou realize operações

similares sobre os recipientes ou próximo deles.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Utilizações específicas

Consulte a seção 16 e/ou os anexos para os usos registrados sob o REACH.

Garanta que todos os regulamentos locais para instalações de manuseio e armazenamento seiam seguidos

de manuseio e armazenamento sejam seguidos.

Consulte as referências adicionais que fornecem as práticas de manipulação segura de líquidos acumuladores de estática: American Petroleum Institute 2003 (Protection Against

Ignitions Arising out of Static, Lightning and Stray Currents) ou

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Estireno Monómero (inibido)

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 27.12.2023

 8.0
 30.04.2024
 800001004869
 Data de impressão 07.05.2024

National Fire Protection Agency 77 (Recommended Practices

on Static Electricity).

IEC TS 60079-32-1: Perigos eletrostáticos, orientação

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Proteção individual

8.1 Parâmetros de controlo

Limites de Exposição Ocupacional

Componentes	No. CAS	tipo de valor (Forma de exposição)	Parâmetros de controlo	Bases
estireno	100-42-5	VLE-MP	20 ppm	PT OEL
	Informações Homem.	adicionais: Agente	não classificável como carcin	ogénico no
estireno		VLE_CD	40 ppm	PT OEL
	Informações Homem.	adicionais: Agente	não classificável como carcin	ogénico no
estireno		TWA	20 ppm 85 mg/m3	Norma Interna Shell (SIS) para 8 horas de TWA.
	Informações adicionais: O valor é fornecido pela Associação Industrial. Este valor é fornecido apenas para fins informativos.			

Limites profissionais biológicas de exposição

Nome da substância	No. CAS	Parâmetros de controlo	Tempo de amostra	Bases
estireno	100-42-5	Soma do ácido mandélico e ácido fenilglioxílico: 400 mg/g creatinina (Urina)	Fim do turno	PT NP1796
		Estireno: 0,2 mg/l (sangue venoso)	Fim do turno	PT NP1796

Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL) de acordo com o Regulamento (CE) No. 1907/2006:

Nome da substância	Utilização final	Vias de exposição	Possíveis danos para a saúde	Valor
estireno	Trabalhadores	Inalação	Agudo - efeitos sistémicos	289 mg/m3
estireno	Trabalhadores	Inalação	Agudo - efeitos locais	306 mg/m3
estireno	Trabalhadores	Inalação	Longo prazo - efeitos sistémicos	85 mg/m3

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC) de acordo com o Regulamento (CE) No. 1907/2006:

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Estireno Monómero (inibido)

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 27.12.2023

 8.0
 30.04.2024
 800001004869
 Data de impressão 07.05.2024

Nome da substância	Compartimento Ambiental	Valor
estireno	Agua doce	0,028 mg/l
estireno	Água do mar	0,00028 mg/l
estireno	Sedimento de água doce	0,614 mg/kg
estireno	Sedimento marinho	0,0614 mg/kg
estireno	Solos	0,2 mg / kg de
		peso seco (d.w.)

8.2 Controlo da exposição

Medidas de planeamento

Lido em conjunto com o Cenário de exposição para seu uso específico contido no Anexo Use sistemas selados sempre que possível.

Uma adequada ventilação à prova de explosão para controlar as concentrações aéreas abaixo dos limites/diretrizes de exposição.

É recomendada a ventilação de exaustão no local.

São recomendados monitores de água de incêndio e sistemas de inundação.

Lava-olhos e chuveiros para uso emergencial.

Onde o material estiver aquecido, pulverizado ou em forma de névoa, existe um grande potencial de geração de concentrações aéreas.

O nível de proteção e os tipos de controle necessários irão variar dependendo das condições potenciais de exposição. Selecione os controles com base em uma avaliação de risco das circunstâncias locais. Medidas adequadas incluem:

Informações gerais:

Considerar avanços técnicos e melhoramentos de processo (incluindo automatização) para evitar as libertações. Minimizar a exposição através de medidas como sistemas fechados, instalações dedicadas e exaustão geral/local adequada. Escoar os sistemase esvaziar as condutas antes de abrir o equipamento. Na medida do possível, limpar/lavar o equipamento antes da manutenção. Se houver potencial de exposição: limitar o acesso a pessoal autorizado; proporcionar formação especial para minimização da exposição do pessoal operador; Usar luvas adequadas e calças-jardineiras para evitar a contaminação da pele; Usar protecção respiratória se a utilização for identificada como referente cenários de certa contribuição; absorvere limpar de imediato os derrames e eliminar os resíduos em segurança. Assegurar que são seguidas as instruções de trabalho ou regras equivalentes para a gestão de risco. Inspeccionar, testar e ajustar regularmente todas as mediads de controlo. Considerar a necessidade de monitorização da saúde, baseada em riscos.

Proteção individual

Lido em conjunto com o Cenário de exposição para seu uso específico contido no Anexo As informações fornecidas foram criadas para tratar da diretiva PPE (Diretiva do Conselho 89/686/EEC) e os padrões do Comitê Europeu de Normalização (CEN).

Os equipamentos de proteção individual (EPI) devem obedecer as normas recomendadas no país, o que deve ser verificado com os fornecedores de EPIs.

Proteção dos olhos : Proteção dos olhos contra químicos (inteiriço, contra

químicos).

Utilize uma viseira facial completa caso seja provável a

ocorrência de projeções.

Aprovado em conformidade com a norma UE EN166.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Estireno Monómero (inibido)

Versão Data de revisão: 30.04.2024 8.0

Número SDS: 800001004869 Data de última emissão: 27.12.2023 Data de impressão 07.05.2024

Protecção das mãos

Observações

Onde puder ocorrer o contato das mãos com o produto, o uso de luvas aprovadas segundo normas relevantes (p.ex. Europa: EN374, EUA: F739) feitas com os seguintes materiais pode fornecer proteção química adequada: Proteção de longo prazo: Viton. Contato casual/Proteção contra espirro: Borracha nitrílica.

Para contatos contínuos, recomendamos o uso de luvas com duração de mais de 240 minutos com preferência para > 480 minutos, onde houver luvas adequadas. Para proteção de curto prazo/contra respingos, recomendamos a mesma coisa, mas reconhecemos que as melhores luvas que oferecem esse nível de proteção podem não estar disponível e, nesse caso, uma duração menor será aceitável contanto que regimes de manutenção e substituição adequados forem cumpridos. A grossura da luva não é uma boa maneira de prever a resistência da luva a um produto químico, visto que isso dependerá da exata composição do material da luva. A espessura da luva deve ser normalmente maior que 0,35 mm, dependendo do fabricante e do modelo. A serventia e a durabilidade de uma luva depende de seu uso, p.ex. frequencia e duração de contato, resistência química do material da luva, destreza. Consulte sempre as recomendações do fabricante da luva. Luvas contaminadas devem ser substituidas. Higiene pessoal é elemento chave para cuidado efetivo das mãos. Luvas devem ser vestidas somente sobre mãos limpas. Após usar luvas, as mãos devem ser lavadas e secadas completamente. A aplicação de um creme não perfumado é recomendada.

Proteção do corpo e da pele

Luvas de punho curto/longo, botas e aventais resistentes a químicos (onde houver risco de espirros). Roupa protetora aprovada pela Norma da UE EN14605. Usar vestuário anti-estático e ignífugo se uma avaliação de riscos local assim o determinar.

Protecção respiratória

Se os controles da engenharia não mantiverem as concentrações aéreas em um nível que seja adequado para proteger a saúde dos trabalhadores, selecione equipamentos de proteção respiratória adequados para as condições específicas de uso e que atendam a legislação pertinente. Verifique com os fornecedores de equipamentos

respiratórios de proteção.

Onde os respiradores com filtragem de ar forem inadequados (p. ex. altas concentrações aéreas, risco de deficiência de oxigênio, espaço confinado) use aparelho de

respiração de pressão positiva apropriado.

Onde os respiradores com filtros de ar forem adequados. selecione uma combinação apropriada de máscara e filtro. Se os respiradores de filtragem do ar são adequados para as

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Estireno Monómero (inibido)

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 27.12.2023

 8.0
 30.04.2024
 800001004869
 Data de impressão 07.05.2024

condições de uso:

Selecione um filtro adequado para gases e vapores

orgânicos [ponto de ebulição >65 °C (149 °F)] que atenda a

EN14387.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico : Líquido oleoso.

Cor : De incolor a amarelado

Odor : Hidrocarboneto aromático

Limiar olfativo : 0,1 ppm

Ponto de fusão / congelação : -31 °C

Ponto de ebulição : 145 °C

Inflamabilidade

Inflamabilidade (sólido,

gás)

Dados não disponíveis.

Limite explosivo inferior e limite explosivo superior / limite de inflamabilidade

Limite superior de : 6,1 %(V)

explosão / Limite de inflamabilidade superior

Limite inferior de explosão / Limite de

explosão / Limite de inflamabilidade inferior

: 1,1 %(V)

Ponto de inflamação : 32 °C

Método: câmara fechada

Temperatura de auto-ignição : 490 °C

Temperatura de decomposição

Temperatura de decomposição

Dados não disponíveis.

pH : Não aplicável

Viscosidade

Viscosidade, dinâmico : 0,7 mPa.s (25 °C)

Método: ASTM D445

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Estireno Monómero (inibido)

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 27.12.2023

 8.0
 30.04.2024
 800001004869
 Data de impressão 07.05.2024

Viscosidade, cinemático : Dados não disponíveis.

Solubilidade(s)

Hidrossolubilidade : 0,29 kg/m3 (20 °C)

Coeficiente de partição: n-

octanol/água

: log Pow: 2,96

Método: Dados da literatura.

Pressão de vapor : 670 Pa (20 °C)

Densidade relativa : Dados não disponíveis.

Densidade : 906 kg/m3 (20 °C)

Método: ASTM D4052

Densidade relativa do vapor : 3,6

Caraterísticas da partícula

Tamanho da partícula : Dados não disponíveis.

9.2 Outras informações

Propriedades explosivas : Não aplicável

Propriedades comburentes : Não aplicável

Substâncias com auto-

aquecimento

Com temperaturas altas, por exemplo em condições de incêndio, pode ocorrer polimerização exotérmica provocando a possível rotura do, Pode ocorrer polimerização perigosa ao contacto com superfícies altamente catalíticas., No caso de contacto com água, a concentração inibidora pode diminuir e

causar polimerização.

Taxa de evaporação : 12,4

Método: ASTM D 3539, n-Bu-Ac=1

Condutividade : Baixa condutividade: < 100 pS/m, A condutividade deste

material faz dele um acumulador estático., Um líquido é considerado não condutivo se a sua condutividade estiver abaixo de 100 pS/m e é considerado semicondutivo abaixo de 10.000 pS/m., As precauções são as mesmas, tanto para o líquidos não condutivos quanto para os semicondutivos., Vários fatores, por exemplo, temperatura do líquido, presença de contaminantes e aditivos antiestáticos podem influenciar

bastante a condutividade de um líquido.

Tensão superficial : 34 mN/m

Peso molecular : 104,15 g/mol

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Estireno Monómero (inibido)

Número SDS: Versão Data de revisão: Data de última emissão: 27.12.2023 30.04.2024 800001004869 Data de impressão 07.05.2024 8.0

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade

Polimeriza-se com risco de incêndio e explosão.

Reage com agentes de oxidação fortes.

10.2 Estabilidade química

O material é estável quando corretamente inibido e quando é mantido um nível de oxigénio dissolvido apropriado (consulte Conservação

Polimeriza-se com risco de incêndio e explosão.

Reage com agentes de oxidação fortes.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas Normalmente estável às condições ambientes e desde que

devidamente inibido.

10.4 Condições a evitar

Condições a evitar Calor, chamas e faíscas.

> Exposição à luz do sol. Exposição ao ar.

Sob certas circunstâncias, o produto pode se incendiar devido

a eletricidade estática.

10.5 Materiais incompatíveis

Materiais a evitar Agentes de oxidação fortes.

Ligas de cobre

10.6 Produtos de decomposição perigosos

A decomposição térmica depende muito das condições. Uma mistura complexa de sólidos, líquidos e gases em suspensão, incluindo o monóxido de carbono, o dióxido de carbono e outros compostos orgânicos não identificáveis irão desenvolver quando este material passar pela combustão ou pela degradação térmica ou oxidativa.

SECÇAO 11: Informação toxicológica

11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008

Informações sobre vias de exposição prováveis

A inalação é a principal rota de exposição, embora possa ocorrer absorção pelo contato com a pele ou após a ingestão

acidental.

Toxicidade aguda

Componentes:

estireno:

Toxicidade aguda por via : LD 50 (Ratazana, macho e fêmea): > 5.000 mg/kg

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Estireno Monómero (inibido)

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 27.12.2023

 8.0
 30.04.2024
 800001004869
 Data de impressão 07.05.2024

oral Método: Com base no peso da evidência.

Observações: Baixa toxicidade

Toxicidade aguda por via

inalatória

LC 50 (Ratazana, Não especificado): 11,8 mg/l, 2770 ppm

Duração da exposição: 4 h Atmosfera de ensaio: vapor

Método: Com base no peso da evidência.

Observações: Nocivo se inalado.

Toxicidade aguda por via

cutânea

LD 50 (Ratazana, macho e fêmea): > 2.000 mg/kg

Método: Directrizes do Teste OECD 402

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios

de classificação não são preenchidos.

Corrosão/irritação cutânea

Componentes:

estireno:

Espécie : Coelho

Método : Com base no peso da evidência. Observações : Provoca irritação cutânea.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Componentes:

estireno:

Espécie : Coelho

Método : Com base no peso da evidência. Observações : Provoca irritação ocular grave.

Sensibilização respiratória ou cutânea

Componentes:

estireno:

Espécie : Humanos

Método : Baseado na prova sobre os humanos

Observações : Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação

não são preenchidos.

Mutagenicidade em células germinativas

Componentes:

estireno:

Genotoxicidade in vitro : Método: Com base no peso da evidência.

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios

de classificação não são preenchidos.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Estireno Monómero (inibido)

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 27.12.2023 30.04.2024 800001004869 Data de impressão 07.05.2024 8.0

Genotoxicidade in vivo Método: Com base no peso da evidência.

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios

de classificação não são preenchidos.

Mutagenicidade em células

germinativas- Avaliação

Este produto não atende aos critérios para classificação nas

categorias 1A/1B.

Carcinogenicidade

Componentes:

estireno:

Espécie Humanos

Via de aplicação : Outros limites de exposição ocupacional

Método Com base no peso da evidência.

Observações Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação

não são preenchidos.

Espécie Ratazana Via de aplicação Inalação

Método Com base no peso da evidência.

Observações Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação

não são preenchidos.

Espécie Ratazana Via de aplicação Oral

Método Com base no peso da evidência.

Observações Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação

não são preenchidos.

Carcinogenicidade -

Avaliação

: Este produto não atende aos critérios para classificação nas

categorias 1A/1B.

Material	GHS/CLP Carcinogenicidade Classificação	
estireno	Sem classificação de carcinogenicidade	

Material	Outros Carcinogenicidade Classificação	
estireno	IARC: Grupo 2A: Provavelemente carcinogénico para os humanos	

Toxicidade reprodutiva

Componentes:

estireno:

Efeitos na fertilidade Espécie: Ratazana

Via de aplicação: Inalação

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Estireno Monómero (inibido)

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 27.12.2023

 8.0
 30.04.2024
 800001004869
 Data de impressão 07.05.2024

Método: Directrizes do Teste OECD 416

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos., Este produto não atende aos critérios para classificação nas categorias 1A/1B.

Toxicidade reprodutiva -

Avaliação

Suspeito de afectar o nascituro.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única

Componentes:

estireno:

Vias de exposição : Inalação

Orgãos alvo : Sistema respiratório

Observações : A inalação de vapores ou névoas pode causar irritação ao

sistema respiratório.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida

Componentes:

estireno:

Vias de exposição : Inalação Orgãos alvo : ouvido

Observações : Nocivo: risco de efeitos graves para a saúde em caso de

exposição prolongada por inalação. Pode causar danos no fígado.

Sistema respiratório: exposição repetida afeta o sistema respiratório. Só foram vistos efeitos em altas doses.

Sistema auditivo: a exposição prolongada e repetida a altas concentrações resultou na perda de audição em ratos.

Toxicidade por dose repetida

Componentes:

estireno:

Espécie : Humanos, Não especificado

Via de aplicação : Inalação

Método : Outros limites de exposição ocupacional

Orgãos alvo : ouvido

Observações : Nocivo: risco de efeitos graves para a saúde em caso de

exposição prolongada por inalação.

Pode causar danos no fígado.

Sistema Respiratório: exposição repetida afeta o sistema

respiratório.

Sistema auditivo: A exposição prolongada e repetida a altas concentrações provocou perda auditiva em ratos. O excesso de solventes e a combinação de ruídos no ambiente de

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Estireno Monómero (inibido)

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 27.12.2023

 8.0
 30.04.2024
 800001004869
 Data de impressão 07.05.2024

trabalho podem causar perda auditiva.

Sistema nervoso: Exposição repetida afecta o sistema nervoso. Só se verificaram efeitos em doses elevadas.

Espécie : Ratazana, Não especificado

Via de aplicação : Inalação Atmosfera de ensaio : vapor

Método : Método não normalizado aceitável.

Orgãos alvo : ouvido

Observações : Nocivo: risco de efeitos graves para a saúde em caso de

exposição prolongada por inalação. Pode causar danos no fígado.

Sistema Respiratório: exposição repetida afeta o sistema

respiratório.

Sistema auditivo: A exposição prolongada e repetida a altas concentrações provocou perda auditiva em ratos. O excesso de solventes e a combinação de ruídos no ambiente de

trabalho podem causar perda auditiva.

Sistema nervoso: Exposição repetida afecta o sistema nervoso. Só se verificaram efeitos em doses elevadas.

Toxicidade por aspiração

Componentes:

estireno:

A aspiração pelos pulmões quando engolido ou vomitado pode causar pneumonia química, que pode ser fatal.

11.2 Informações sobre outros perigos

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Produto:

Avaliação : A substância/mistura não contém componentes considerados

como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1%

ou superiores.

Informações adicionais

Produto:

Observações : A menos que seja indicado em contrário, os dados

apresentados são representativos do produto como um todo,

em vez de para componente(s) individual(is).

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Estireno Monómero (inibido)

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 27.12.2023 30.04.2024 800001004869 Data de impressão 07.05.2024 8.0

Componentes:

estireno:

Observações Classificações feitas por outras autoridades sob variadas

estruturas regulatórias poderão existir.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Componentes:

estireno:

Toxicidade em peixes CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): 4,02 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Método: Directrizes do Teste OECD 203

Observações: Tóxico LC/EC/IC50 >1 - <=10 mg/l

Toxicidade em dáfnias e

outros invertebrados

aquáticos

CE50 (Daphnia magna): 4,7 mg/l Duração da exposição: 48 h

Método: Directrizes do Teste OECD 202

Observações: Tóxico LC/EC/IC50 >1 - <=10 mg/l

Toxicidade para às algas/plantas :

aquáticas

CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum

capricornutum)): 4,9 mg/l Duração da exposição: 96 h

Método: Ensaio(s) equivalente(s) ou semelhante(s) à Diretriz

201 da OECD Observações: Tóxico

 $NOEC/NOEL > 1.0 - \le 10 \text{ mg/l}$

Toxicidade para CL50 (Lama ativada): 500 mg/l microrganismos Duração da exposição: 3 h

Método: Ensaio(s) equivalente(s) ou semelhante(s) à Diretriz

209 da OCDE

Observações: Praticamente atóxico:

LL/EL/IL50 > 100 mg/l

Toxicidade em peixes (Toxicidade crónica)

Observações: Dados não disponíveis.

Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos (Toxicidade

crónica)

NOEC: 1,01 mg/l

Duração da exposição: 21 d Espécie: Daphnia magna

Método: Directrizes do Teste OECD 211 Observações: NOEC/NOEL > 1.0 - <=10 mg/l

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Estireno Monómero (inibido)

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 27.12.2023

 8.0
 30.04.2024
 800001004869
 Data de impressão 07.05.2024

12.2 Persistência e degradabilidade

Componentes:

estireno:

Biodegradabilidade : Biodegradabilidade: 70,9 %

Duração da exposição: 28 d Método: ISO DIS 9408

Observações: Prontamente biodegradável.

12.3 Potencial de bioacumulação

Componentes:

estireno:

Bioacumulação : Observações: Não bioacumula significativamente.

12.4 Mobilidade no solo

Componentes:

estireno:

Mobilidade : Observações: Flutua na água., Se o produto entrar no solo,

ele será altamente permeante e poderá contaminar o lençol

de água.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Componentes:

estireno:

Avaliação : A substância não cumpre todos os critérios de triagem para

persistência, bioacúmulo e toxicidade e, consequentemente,

não é considerada PBT ou vPvB..

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Produto:

Avaliação : A substância/mistura não contém componentes considerados como

tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE)

2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

12.7 Outros efeitos adversos

Produto:

Informações ecológicas

adicionais

: A menos que seja indicado em contrário, os dados apresentados são

representativos do produto como um todo, em vez de para

componente(s) individual(is).

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Estireno Monómero (inibido)

Versão Número SDS: Data de última emissão: 27.12.2023 Data de revisão: 30.04.2024 800001004869 Data de impressão 07.05.2024 8.0

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto

Recupere ou recicle se possível.

É responsabilidade do gerador do resíduo determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado, para determinar a classificação e métodos de descarte adequados,

em conformidade com os regulamentos aplicáveis.

Deverão tomar-se as devidas precauções para os produtos residuais não contaminarem o solo nem águas subterrâneas,

nem serem eliminados no meio ambiente.

Não descarregue as águas de rescaldo no ambiente aquático. Não eliminar os fundos dos depósitos de água deixando-os escoar para o solo. Tal pode resultar em contaminação do solo e dos lençóis de água subterrâneos.

O lixo resultante de um derramamento ou limpeza de tanque deve ser descartado de acordo com os regulamentos predominantes, de preferência com um coletor ou fornecedor reconhecido. A competência do coletor ou fornecedor deve

ser estabelecida antecipadamente.

O descarte deve estar de acordo com as leis e regulamentos regionais, nacionais e locais aplicáveis.

Os regulamentos locais podem ser mais severos que os requisitos regionais ou nacionais, e devem ser seguidos.

MARPOL - Consulte a Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios (MARPOL 73/78), que fornece aspectos técnicos no controle da poluição por navios.

Embalagens contaminadas

Drene completamente o recipiente.

Após escoar, ventile em um local seguro, livre de centelhas e fogo. Os resíduos podem provocar perigo de explosão.

Não fure, corte ou solde tambores não limpos.

Envie para o recuperador de tambores ou reciclador de

metais.

Embalagem: Esvaziamento: Coloque a embalagem de boca para baixo e incline levemente, cerca de 10 graus, para permitir a drenagem, de modo que a parte mais baixa da embalagem seja o orifício de saída. Em algumas embalagens deve ser feito um furo extra. A drenagem deve ser feita na temperatura ambiente (ao menos 15°C). Aguarde até que a embalagem tenha escorrido totalmente. Não feche a embalagem após a drenagem. Tenha ciência dos riscos associados a esvaziar embalagens e recipientes com líquidos inflamáveis. A embalagem vazia deve ser ventilada em um local seguro, longe de centelhas e fogo. Os resíduos podem constituir um risco de explosão. Não fure, corte ou solde

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Estireno Monómero (inibido)

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 27.12.2023

 8.0
 30.04.2024
 800001004869
 Data de impressão 07.05.2024

embalagens, recipientes ou tambores não limpos.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

14.1 Número ONU ou número de ID

ADR : 2055
RID : 2055
IMDG : 2055
IATA : 2055

14.2 Designação oficial de transporte da ONU

ADR : ESTIRENO MONÓMERO ESTABILIZADO
RID : ESTIRENO MONÓMERO ESTABILIZADO
IMDG : STYRENE MONOMER, STABILIZED

IATA : Styrene monomer, stabilized

14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR : 3
RID : 3
IMDG : 3
IATA : 3

14.4 Grupo de embalagem

ADR

Grupo de embalagem : III Código de classificação : F1 Número de identificação de : 39

perigo

Rótulos : 3

RID

Grupo de embalagem : III Código de classificação : F1 Número de identificação de : 39

perigo

Rótulos : 3

IMDG

Grupo de embalagem : III Rótulos : 3

IATA

Grupo de embalagem : III Rótulos : 3

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Estireno Monómero (inibido)

Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 27.12.2023 Versão 30.04.2024 800001004869 Data de impressão 07.05.2024 8.0

14.5 Perigos para o ambiente

ADR

Perigoso para o Ambiente não

Perigoso para o Ambiente não

IMDG

Poluente marinho não

14.6 Precauções especiais para o utilizador

Observações Precauções especiais: Consultar o Capítulo 7,

> Manuseamento e Armazenamento, para obter as precauções especiais a cumprir pelo utilizador em matéria de transporte.

14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

Categoria de poluição Υ

Tipo de despache 3; Must be Double Hulled Monómero de estireno Nome do produto

Outras informações : Este produto pode ser transportado com colchão de

nitrogênio. O nitrogênio é um gás inodoro e invisível. Em atmosferas ricas em nitrogênio, este desloca o oxigênio disponível, a exposição a elas pode causar asfixia ou morte. Os trabalhadores devem observar precauções estritas de segurança quando envolvidos na entrada em um espaço

confinado.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

REACH - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias e misturas perigosas e de certos artigos perigosos (Anexo XVII)

consideradas: Número na lista 40. 3

REACH - Lista de substâncias sujeitas à autorização

(Anexo XIV)

: O produto não está sujeito à autorização sob o REACh.

REACH - Lista de substâncias que suscitam elevada preocupação candidatas a autorização (artigo 59).

Este produto não contém substâncias de grande preocupação (Regulamento (CE) No. 1907/2006

Condições de limitação para as

seguintes entradas devem ser

(REACH), artigo 57).

Seveso III: Diretiva 2012/18/UE do Parlamento P5c Europeu e do Conselho relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas.

LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Estireno Monómero (inibido)

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 27.12.2023

 8.0
 30.04.2024
 800001004869
 Data de impressão 07.05.2024

Outro regulamentação:

Não se tem a intenção que a informação regulamentar seja compreensiva. Outras regulamentações podem ser aplicadas a este produto.

O produto está sujeito a el Decreto-lei n.º 150/2015 de 5 de agosto 2015, transpõe para o direito interno a Diretiva Seveso III (2012/18/UE) e estabelece o regime de prevenção e controlo de acidentes graves que envolvem substâncias perigosas e limitação das suas consequências para a saúde humana e o ambiente.

Os componentes deste produto estão relatados nos seguintes inventários:

AIIC : Listado

DSL : Listado

IECSC : Listado

ENCS : Listado

KECI : Listado

NZIoC : Listado

PICCS : Listado

TSCA : Listado

TCSI : Listado

15.2 Avaliação da segurança química

Uma avaliação química de Segurança foi executada para esta substância.

SECÇÃO 16: Outras informações

Texto completo das outras siglas

PT NP1796 : Norma Portuguesa 1796 - Índices biológicos de exposição PT OEL : Segurança e Saúde no Trabalho - Valores limite de exposição

profissional a agentes químicos

PT OEL / VLE-MP : Valor limite de exposição-media ponderada PT OEL / VLE_CD : Valor limite de exposição - curta duração

ADN - Acordo europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via navegável interior; ADR - Acordo Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada; AIIC - Inventário Australiano de Químicos Industriais; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CLP - Regulamento relativo à classificação, rotulagem e embalagem; Regulamento (CE) No 1272/2008; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Estireno Monómero (inibido)

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 27.12.2023

 8.0
 30.04.2024
 800001004869
 Data de impressão 07.05.2024

tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECHA - Agência Europeia de Produtos Químicos; EC-Number - Número da Comunidade Europeia; ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boas Práticas de Laboratório; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal para 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal para 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.S.A.: Não especificadas de outro modo. NO(A)EC - Concentração máxima que não éobservado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não éobservado nenhum efeito; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica ; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Concelho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; RID - Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - Ficha de dados de segurança; SVHC - substância que suscita elevada preocupação; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TECI - Inventário de produtos químicos existentes na Tailândia; TRGS - Regra Técnica para Substâncias Perigosas; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos

Informações adicionais

Recomendações de formação profissional

Providenciar aos operadores de informação, instrução e

formação adequadas.

Outras informações

: Para aconselhamento sobre Indústria e ferramentas sobre o regulamento REACH, por favor visite a página web CEFIC em

http://cefic.org/Industry-support.

A substância não cumpre todos os critérios de triagem para persistência, bioacúmulo e toxicidade e, consequentemente, não é considerada PBT ou vPvB.

Uma barra vertical na margem esquerda indica uma alteração relativamente à versão anterior.

Este produto possui a classificação H304 (pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias). O risco referese ao potencial de aspiração. O risco resultante do contacto está única e exclusivamente relacionado com as propriedades físicas e químicas da substância. O risco pode, assim, ser

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Estireno Monómero (inibido)

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 27.12.2023

 8.0
 30.04.2024
 800001004869
 Data de impressão 07.05.2024

controlado através da implementação de medidas de gestão de riscos adaptadas a este risco específico e incluídas no Capítulo 8 da ficha de dados de segurança (SDS). Não é apresentado um cenário de exposição.

Fontes dos principais dados utilizados na elaboração da ficha

Os dados citados são de, mas não se limitam a, uma ou mais fontes de informação (por exemplo, dados toxicológicos dos Serviços de Saúde da Shell, dados dos fornecedores de material, bases de dados CONCAWE, EU IUCLID, regulamento CE 1272, etc.).

Classificação da mistura:		Procedimento de classificação:
Flam. Liq. 3	H226	Com base em dados de ensaios.
Asp. Tox. 1	H304	Pareceres de peritos e ponderação da suficiência da prova.
Skin Irrit. 2	H315	Pareceres de peritos e ponderação da suficiência da prova.
Eye Irrit. 2	H319	Pareceres de peritos e ponderação da suficiência da prova.
Acute Tox. 4	H332	Pareceres de peritos e ponderação da suficiência da prova.
STOT SE 3	H335	Pareceres de peritos e ponderação da suficiência da prova.
Repr. 2	H361d	Pareceres de peritos e ponderação da suficiência da prova.
STOT RE 1	H372	Pareceres de peritos e ponderação da suficiência da prova.
Aquatic Chronic 3	H412	Pareceres de peritos e ponderação da suficiência da prova.

Uso identificado de acordo com o Sistema de descrição de uso Utilizações – Trabalhador

Tillzações – Traballiadol

Título : produção da substância

- Industrial

Utilizações - Trabalhador

Título : Fabricação de resinas UP/VE e resinas formuladas (Gelcoat,

Pasta de Cor, Massa, Pasta de colagem / Adesivo, etc.)

Utilizações - Trabalhador

Título : Produção de Copolímeros Estirênicos

Utilizações - Trabalhador

Título : Polimerização em suspensão descontínua, de poliestireno

(HIPS e GPPS)

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Estireno Monómero (inibido)

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 27.12.2023 8.0 30.04.2024 800001004869 Data de impressão 07.05.2024

Utilizações - Trabalhador

Título : Fabricação de FRP em ambiente industrial, utilizando resinas

UP/VE e/ou resinas formuladas (gelcoat, pasta de ligação,

massa etc.)

Utilizações - Trabalhador

Título : Fabricação de FRP em um ambiente profissional, usando

resinas UP/VE e/ou resinas formuladas (gelcoat, pasta de

ligação, massa etc.)

A informação fornecida nesta ficha de segurança é a mais correta disponível na data da sua publicação. A informação prestada destina-se apenas a orientar o uso, manuseio, processamento, armazenamento, transporte e eliminação com segurança e não deve ser considerada garantia ou especificação de qualidade. A informação refere-se apenas ao produto designado e, a menos que tal seja especificado no texto, pode não ser válida se o mesmo produto for utilizado em qualquer combinação com outros produtos ou processos.

PT / PT

Estireno Monómero (inibido)

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 27.12.2023 8.0 30.04.2024 800001004869 Data de impressão 07.05.2024

Cenário de exposição - Trabalhador

30000000709	
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO
Título	produção da substância- Industrial
Descrição de uso	Uso no setor: SU3, SU8 Categorias de Processo: PROC1, PROC2, PROC8a, PROC8b, PROC15 Categorias de liberação ambiental: ERC1
Escopo do processo	Produção da substância ou utilização como produto intermédio, qu´mico de processamento ou solvente de extracção. Inclui a reciclagem/recuperação, transporte, armazenamento, manutenção e carregamento (incluindo embarcação de navegação interior/no mar, veículos de transporte rodoviário ou ferroviário e contentores de mercadoria a granel (Bulkcontainer)).

SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS	
Seção 2.1	Controlo da Exposição do Trabalhador	
Características do Produto		
Forma física do produto	Líquido, pressão de vapor 0,5 - 10 kPa a STP.	
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange a utilização da substância/do produto até 100% (a menos que indicado algo diferente).,	
Frequência e Duração de U	ltilização	
	e 8 horas (excepto indicação contrária).	
Outras circunstâncias oper	racionais que afetam a exposição	
ambiente (excepto se indicado Cenários contributivo	emperatura não superior a 20ºC acima da temperatura do de outra forma). Medidas de gestão de riscos	
Medidas gerais (irritantes dos olhos).	Utilizar uma protecção para os olhos diáriamente. Evitar o contacto ocular directo com o produto, e também através de contaminação das mãos.	
Medidas gerais (substâncias irritantes para a pele)	Evitar o contacto directo do produto com a pele. Identificar potenciais áreas de contacto directo com a pele. Usar luvas de protecção (testadas de acordo com EN374), se o contacto da pele com a substância for provável Eliminar as contaminações/derrames assim que estes ocorram. lavar de imediato qualquer contaminação dapele. providenciar formação básica do pessoal, a fim de minimizar aexposição de relatar problemas dérmicos que possam durgir.	

Estireno Monómero (inibido)

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 27.12.2023 8.0 30.04.2024 800001004869 Data de impressão 07.05.2024

Exposição geral (sistemas fechados)com exposição controlada ocasional.PROC2	Manusear a substância num sistema fec	chado.	
Aditivação e estabilizaçãoPROC8b	Utilizar em linhas de enchimento semi-a predominantemente fechadas.	utomáticas e	
Processo de amostraPROC8a	Usar um sistema de recolha de amostra controlar a exposição.	is desenhado para	
Actividades de laboratórioPROC15	Nenhumas outras medidas específicas	identificadas.	
transferências de substânciasArmazenagem de produtos a graneIPROC1	Transferir por meio de linhas fechadas. Armazenar a substância dentro de um s	sistema fechado.	
Instalações dedicadasCarregamento de camiões cisterna e vagões.(des)carregar embarcação de navegação interior/ no mar.PROC8b	Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento. Assegurar-se que a operação é realizada ao ar livre. Evitar a actividade que envolva uma exposiçãosuperior a 1 hora. , ou: Operar a actividade longe das forntes de emissão ou libertação da substância.		
Manutenção de equipamentosPROC8b	Escoar o sistema antes da abertura ou manutenção de equipamento. Reter os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior. Evitar a actividade que envolva uma exposiçãosuperior a 1 hora.		
transferências de substânciasDestruição de residúosPROC8b	Evitar a actividade que envolva uma exposiçãosuperior a 1 hora.		
Seção 2,2	Controlo da Exposição Ambiental		
A substância é uma estrutura	única.		
Quantia usada			
Fracção de tonelagem da EU		1	
Quantidade de utilização regi		4,5E+06	
Fracção da tonagem regional utilizada localmente:		1	
Tonelagem anual do local (toneladas/ano):		4,5E+06	
Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):		2,85E+06	
Frequência e Duração de U	tilização	T = ==	
Dias de emissão (dias/ano):		350	
	uenciados pelo gerenciamento de risc		
Factor de diluição nas águas		41	
Factor de diluição nas águas		100	
	onais que afectam a Exposição Ambier ar provenientedo processo (libertação	1,3E-04	

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Estireno Monómero (inibido)

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 27.12.2023

 8.0
 30.04.2024
 800001004869
 Data de impressão 07.05.2024

Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação	4,8E-05
inicial de RMM):	
Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para	prevenção de
reparos	
Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são	
adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.	
Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local	
Não aplicar lamas industriais em solos naturais.	
As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regen	eradas.
Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de trata	amento de águas
residuais	_
Remoção de substância prevista de águas residuais através de	95,6
tratamento de esgotos domésticos (%)	
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de	1,0000E+08
águas domésticas (m3/d):	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de r	esíduos para
eliminação	-
Durante a manufactura não se formam resíduos da substância.	
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de	resíduos
Durante a manufactura não se formam resíduos da substância.	

SEÇÃO 3	ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO

Seção 3.1 - Saúde

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta Easy TRA, a menos que indicado de forma diferente.

Seção 3.2 - Meio ambiente

Modelo Easy TRA em uso.

SEÇÃO	4	GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O
		CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

Seção 4,1 - Saúde

A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Estireno Monómero (inibido)

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 27.12.2023

 8.0
 30.04.2024
 800001004869
 Data de impressão 07.05.2024

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

Para outros detalhes sobre a escala e as tecnologias de controlo veja-se o SpERC-Factsheet (http://cefic.org).

Estireno Monómero (inibido)

Data de última emissão: 27.12.2023 Versão Data de revisão: Número SDS: 8.0 30.04.2024 800001004869 Data de impressão 07.05.2024

Cenário de exposição - Trabalhador

30000000713			
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO		
Título	Fabricação de resinas UP/VE e resinas formuladas (Gelcoat, Pasta de Cor, Massa, Pasta de colagem / Adesivo, etc.)		
Descrição de uso	Uso no setor: SU3, SU12 Categorias de Processo: PROC1, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC15 Categorias de liberação ambiental: ERC2		
Escopo do processo	Formulação, embalagem e reembalagem da substância e das suas misturas em processos de massa ou contínuos, incluindo armazenamento, transporte, mistura, processos de compressão, formação de comprimidos, pelotização, extrusão, embalagem de larga ou pequena.		

	extrusão, embalagem de larga ou pequena.			
SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS			
Seção 2.1	Seção 2.1 Controlo da Exposição do Trabalhador			
Características do Produto				
Forma física do produto	Líquido, pressão de vapor 0,5 - 10 kPa a STP.			
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange a utilização da substância/do produto até 100% (a menos que indicado algo diferente).,			
Frequência e Duração de U	Itilização			
Cobre exposições diárias até	é 8 horas (excepto indicação contrária).			
Outras circunstâncias ope	racionais que afetam a exposição			
Pressupõe que um bom níve	el básico de higiene no lugar de trabalho é executado.			
Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente (excepto se indicado de outra forma).				
Cenários contributivo	Medidas de gestão de riscos			
Medidas gerais (irritantes dos olhos).	Utilizar uma protecção para os olhos diáriamente. Evitar o contacto ocular directo com o produto, e também através de contaminação das mãos.			
Medidas gerais (substâncias irritantes para a pele)	Evitar o contacto directo do produto com a pele. Identificar potenciais áreas de contacto directo com a pele. Usar luvas de protecção (testadas de acordo com EN374), se o contacto da pele com a substância for provável Eliminar as contaminações/derrames assim que estes ocorram. lavar de imediato qualquer contaminação dapele. providenciar formação básica do pessoal, a fim de minimizar aexposição e de relatar problemas dérmicos que possam durgir.			
Exposição geral (sistemas	emas Manusear a substância num sistema fechado.			

Estireno Monómero (inibido)

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 27.12.2023 8.0 30.04.2024 800001004869 Data de impressão 07.05.2024

fechados)PROC1		
Transferências de lotePROC3	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado. Utilizar em linhas de enchimento semi-automáticas e predominantemente fechadas. Utilizar sistemas de manejo a granel ou de semi-volume. Fornecer uma ventilação de extracção nos pontos onde ocorrem as emissões. Assegurar-se que os operários são treinados para minimizar as exposições.	
Operações de mistura (sistemas fechados)Temperatura elevadaprocessos em volume a temperaturas elevadasPROC3	Utilizar em linhas de enchimento semi-automáticas e predominantemente fechadas. deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora).	
Transferências de tambor/loteDespejo de pequenos contentoresTransferir de / vazar dos contentoresOperações de mistura (sistemas abertos)PROC5	Fornecer uma ventilação de extracção nos pontos onde ocorrem as emissões. Colocar tampas nos contentores imediatamente após o uso.	
Processo de amostraPROC4	deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora). Assegurar que são disponibilizados pontos de recolha especiais. Evitar a imersão da amostra.	
Actividades de laboratórioPROC15	Manipular sob conduta de chaminé ou através de processos equivalentes adequados, a fim de minimizar a exposição.	
Tambor e pequena embalagem de enchimentoTransferências de tambor/lotePROC9	Encher os contentores / as latas nos pontos dedicados de enchimento fornecido com extrato de ventilação local.	
Transferências de loteCarregamento de camiões cisterna e vagões.PROC8b	Utilizar sistemas de manejo a granel ou de semi-volume. Utilizar um equipamento dedicado. deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora). , ou: Assegurar-se que a operação é realizada ao ar livre.	
Limpeza e manutenção do equipamentoPROC8a	Escoar o sistema antes da abertura ou manutenção de equipamento. Reter os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior.	
Destruição de residúosPROC8a	deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora).	

Estireno Monómero (inibido)

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 27.12.2023 8.0 30.04.2024 800001004869 Data de impressão 07.05.2024

	Destruir os contentores vazios e os residúos de maneira segura. Destruir o residúo de acordo com a legislação ambiental. Evitar a actividade que envolva uma exposiçãosuperior a 1 hora. , ou: Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor.			
Seção 2,2	Controlo da Exposição Ambiental			
A substância é uma estrutura	<u> </u>			
Quantia usada				
Fracção de tonelagem da EU	usada na região:	0,1		
Quantidade de utilização regi		2,28E+05		
Fracção da tonagem regional		0,6		
Tonelagem anual do local (to		1,37E+04		
Tonelagem diária máxima no		4,57E+04		
Frequência e Duração de U		1 .,0. =		
Dias de emissão (dias/ano):		300		
	uenciados pelo gerenciamento de risco	I .		
Factor de diluição nas águas		41		
Factor de diluição nas águas		100		
	onais que afectam a Exposição Ambient	I .		
	Fracção de libertação para o ar provenientedo processo (libertação 2,0E-03			
Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do		4,9E-05		
processo (libertação inicial de		05.00		
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM):		0E+00		
Condições técnicas e medio reparos	das no nível de processo (origem) para	prevenção de		
	as nos diversos locais de utilização, são			
•	ares sobre processos de libertação.			
Medidas organizacionais pa	ara prevenir/limitar liberação do local			
Não aplicar lamas industriais em solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.				
Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais				
Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)		91,9		
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d):		1,0000E+08		
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação				
O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.				
Condições e medidas relac	ionadas com a recuperação externa de	resíduos		
A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou				
A recoma externa e reciciagem de residuos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou				

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Estireno Monómero (inibido)

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 27.12.2023

 8.0
 30.04.2024
 800001004869
 Data de impressão 07.05.2024

nacionais aplicáveis.

SEÇÃO 3 ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO

Seção 3.1 - Saúde

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta Easy TRA, a menos que indicado de forma diferente.

Para alguns dos cenários contribuintes, as exposições no local de trabalho foram calculadas com base em dados medidos.

Seção 3.2 - Meio ambiente

Modelo Easy TRA em uso.

SEÇÃO 4 GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

Seção 4,1 - Saúde

A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

Para outros detalhes sobre a escala e as tecnologias de controlo veja-se o SpERC-Factsheet (http://cefic.org).

Estireno Monómero (inibido)

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 27.12.2023 8.0 30.04.2024 800001004869 Data de impressão 07.05.2024

30000000720	
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO
Título	Produção de Copolímeros Estirênicos
Descrição de uso	Uso no setor: SU3, SU11 Categorias de Processo: PROC2, PROC3, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC15 Categorias de liberação ambiental: ERC6c
Escopo do processo	Fabrico de polímeros a partir de monómeros em processos contínuos descontínuos. Inclui produção, reciclagem e recuperação, desgasificação, descarga, manutenção do reactor e formação imediata de polímeros (ou seja, mistura, pastilhagem, desgasificação de produtos).

SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS					
Seção 2.1	Controlo da Exposição do Trabalhador					
Características do Produto						
Forma física do produto	Líquido, pressão de vapor 0,5 - 10 kPa a STP.					
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange a utilização da substância/do produto até 100% (a menos que indicado algo diferente).,					
Frequência e Duração de U						
	8 horas (excepto indicação contrária).					
	acionais que afetam a exposição					
	l básico de higiene no lugar de trabalho é executado. Emperatura não superior a 20°C acima da temperatura					
ambiente (excepto se indicac	lo de outra forma).					
Cenários contributivo	Medidas de gestão de riscos					
Medidas gerais (irritantes dos olhos).	Utilizar uma protecção para os olhos diáriamente. Evitar o contacto ocular directo com o produto, e também através de contaminação das mãos.					
Medidas gerais (substâncias irritantes para a pele)	Evitar o contacto directo do produto com a pele. Identificar potenciais áreas de contacto directo com a pele. Usar luvas de protecção (testadas de acordo com EN374), se o contacto da pele com a substância for provável Eliminar as contaminações/derrames assim que estes ocorram. lavar de imediato qualquer contaminação dapele. providenciar formação básica do pessoal, a fim de minimizar aexposição de relatar problemas dérmicos que possam durgir.					
Descarregamento da massa fechado.PROC8b	Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento. Evitar a actividade que envolva uma exposiçãosuperior a 1					

Estireno Monómero (inibido)

	hora.							
Armazenagem de produtos a granelPROC2	Armazenar a substância dentro de um sis	stema fechado.						
transferências de substânciasinternoPROC3	deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora).							
processamento por lotesUtilizar em processos de cargas contidasPROC3	deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora).							
processos em volume a temperaturas elevadasUtilizar em processos de cargas contidasPROC3	Manusear a substância num sistema fechado. deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora).							
Processo de amostraPROC8a	Usar um sistema de recolha de amostras controlar a exposição.	s desenhado para						
Actividades de laboratórioPROC15	Nenhumas outras medidas específicas id	dentificadas.						
Pequena embalagem de enchimentoPROC9	Limite do teor da substância no produto até 5%.							
Manutenção de equipamentosPROC8b	Evitar a actividade que envolva uma exposiçãosuperior a 1 hora.							
Transferências de lotePROC8b	Limite do teor da substância no produto até 5%.							
Exposições gerais.com exposição controlada ocasional.PROC2	Manusear a substância num sistema fechado.							
Destruição de residúosPROC8b	Evitar a actividade que envolva uma expensora.	osiçãosuperior a 1						
Seção 2,2	Controlo da Exposição Ambiental							
A substância é uma estrutura	única.							
Quantia usada								
Fracção de tonelagem da EL	J usada na região:	0,1						
Quantidade de utilização reg		2,42E+06						
Fracção da tonagem regiona		0,6						
Tonelagem anual do local (to	•	1,45E+05						
Tonelagem diária máxima no		4,83E+05						
Frequência e Duração de U	tilização	1						
Dias de emissão (dias/ano):		300						
	luenciados pelo gerenciamento de risco							
Factor de diluição nas águas		10						
Factor de diluição nas águas		100						
	onais que afectam a Exposição Ambient							
inicial de RMM):	ar provenientedo processo (libertação	1,02E-03						
Fracção de libertação para a	s águas residuais proveniente do	1,2E-07						

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Estireno Monómero (inibido)

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 27.12.2023 30.04.2024 800001004869 Data de impressão 07.05.2024 8.0

processo (libertação inicial de RMM):					
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação	0E+00				
inicial de RMM):					
Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para	prevenção de				
reparos					
Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são					
adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.					
Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de trata	mento de águas				
residuais					
Remoção de substância prevista de águas residuais através de	91,9				
tratamento de esgotos domésticos (%)					
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de	2,000E+06				
águas domésticas (m3/d):					
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de re	esíduos para				
eliminação					
O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais					
e/ou nacionais aplicáveis.					
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de	resíduos				

A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

SEÇÃO	3				ESTIN	lΑ	TI۱	/A	DI	ΕΕ	XP	08	SIÇÃO				
Seção	3.1 - \$	Saú	de														
_		~		~							-			-		 	

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta Easy TRA, a menos que indicado de forma diferente.

Seção 3.2 - Meio ambiente	
Modelo Easy TRA em uso.	

SEÇÃO 4	GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO
Seção 4,1 - Saúde	

A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Estireno Monómero (inibido)

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 27.12.2023

 8.0
 30.04.2024
 800001004869
 Data de impressão 07.05.2024

local, ou sozinho ou em combinação.

Para outros detalhes sobre a escala e as tecnologias de controlo veja-se o SpERC-

Factsheet (http://cefic.org).

Estireno Monómero (inibido)

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 27.12.2023 8.0 30.04.2024 800001004869 Data de impressão 07.05.2024

30000000710						
SEÇÃO 1 TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO						
Título	Polimerização em suspensão descontínua, de poliestireno (HIPS e GPPS)					
Descrição de uso	Uso no setor: SU3, SU12 Categorias de Processo: PROC2, PROC3, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC14, PROC15 Categorias de liberação ambiental: ERC6c					
Escopo do processo	Fabrico de polímeros a partir de monómeros em processos contínuos descontínuos. Inclui produção, reciclagem e recuperação, desgasificação, descarga, manutenção do reactor e formação imediata de polímeros (ou seja, mistura, pastilhagem, desgasificação de produtos).					

SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS						
Seção 2.1	Controlo da Exposição do Trabalhador						
Características do Produto							
Forma física do produto Líquido, pressão de vapor 0,5 - 10 kPa a STP.							
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange a utilização da substância/do produto até 100% (a menos que indicado algo diferente).,						
Frequência e Duração de U	tilização						
Cobre exposições diárias até	8 horas (excepto indicação contrária).						
Outras circunstâncias operacionais que afetam a exposição							
Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado. Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente (excepto se indicado de outra forma).							

Cenários contributivo	Medidas de gestão de riscos
Medidas gerais (irritantes dos olhos).	Utilizar uma protecção para os olhos diáriamente. Evitar o contacto ocular directo com o produto, e também através de contaminação das mãos.
Medidas gerais (substâncias irritantes para a pele)	Evitar o contacto directo do produto com a pele. Identificar potenciais áreas de contacto directo com a pele. Usar luvas de protecção (testadas de acordo com EN374), se o contacto da pele com a substância for provável Eliminar as contaminações/derrames assim que estes ocorram. lavar de imediato qualquer contaminação dapele. providenciar formação básica do pessoal, a fim de minimizar aexposição e de relatar problemas dérmicos que possam durgir.
Instalações	Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento.

Estireno Monómero (inibido)

dedicadastransferências de substânciasDescarregamento da massa fechado.Descarregamento da massa fechado.com colecta de amostrasPROC8b	Evitar a actividade que envolva uma exposiçãosuperior a 1 hora. , ou: Operar a actividade longe das forntes de emissão ou libertação da substância. Assegurar que são disponibilizados pontos de recolha especiais.
Armazenagem de produtos a granelPROC2	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.
transferências de substânciasPROC2	Transferir por meio de linhas fechadas.
Processo continuoExposição geral (sistemas fechados)com exposição controlada ocasional.PROC2	Manusear a substância num sistema fechado.
processamento por lotesExposição geral (sistemas fechados)com exposição controlada ocasional.PROC3	deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora).
Processo de amostraPROC8a	Assegurar que são disponibilizados pontos de recolha especiais. Usar um sistema de recolha de amostras desenhado para controlar a exposição.
Actividades de laboratórioPROC15	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Extrusion and masterbatchingTemperatura elevadaPROC14	Limite do teor da substância no produto até 5%. deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora).
Equipamento para operações de filtragem de sólidosPROC14	Limite do teor da substância no produto até 5%. deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora).
Centrifugação incluindo descargaPROC14	Limite do teor da substância no produto até 5%. deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora).
Secagem e armazenagemPROC14	Limite do teor da substância no produto até 5%. deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora).
Pequena embalagem de enchimentoPROC9	Limite do teor da substância no produto até 5%. deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora).
Manutenção de equipamentosPROC8b	Escoar o sistema antes da abertura ou manutenção de equipamento. , ou:

Estireno Monómero (inibido)

	Evitar a actividade que envolva uma exposiçãosuperior a 1 hora.					
Transferências de lotePROC8b	Limite do teor da substância no produto até 5%.					
transferências de substânciasDestruição de residúosPROC8b	Utilizar um equipamento dedicado. Evitar a actividade que envolva uma exposiçãosuperior a 1 hora.					
Seção 2,2	Controlo da Exposição Ambiental					
A substância é uma estrutura ú	nica.					
Quantia usada						
Fracção de tonelagem da EU us	sada na região:	0,1				
Quantidade de utilização region		2,42E+06				
Fracção da tonagem regional ut		0,6				
Tonelagem anual do local (tone		1,45E+05				
Tonelagem diária máxima no lo		4,83E+05				
Frequência e Duração de Utili	ização					
Dias de emissão (dias/ano):		300				
Fatores ambientais não influe	enciados pelo gerenciamento de risco)				
Factor de diluição nas águas do		10				
Factor de diluição nas águas m	arinhas locais:	100				
Outras Condições Operaciona	ais que afectam a Exposição Ambien	tal				
Fracção de libertação para o ar inicial de RMM):	provenientedo processo (libertação	1,02E-03				
Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM):						
inicial de RMM):	olo proveniente do processo (libertação	0				
reparos	s no nível de processo (origem) para	prevenção de				
adoptadas estimativas cautelare	nos diversos locais de utilização, são es sobre processos de libertação.					
	a prevenir/limitar liberação do local					
Não aplicar lamas industriais er As lamas de depuração devem	n solos naturais. ser incineradas, conservadas ou regene	eradas.				
Condições e medidas relacion residuais	nadas com o plano municipal de trata	mento de águas				
Remoção de substância previst tratamento de esgotos doméstic	91,9					
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d): 2,000E+06						
	nadas com o tratamento externo de re	esíduos para				
O tratamento externo e eliminaç e/ou nacionais aplicáveis.	ção de resíduos devem obedecer aos re	gulamentos locais				
	nadas com a recuperação externa de de resíduos devem obedecer aos regula					

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Estireno Monómero (inibido)

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 27.12.2023

 8.0
 30.04.2024
 800001004869
 Data de impressão 07.05.2024

nacionais aplicáveis.

SEÇÃO 3 ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO

Seção 3.1 - Saúde

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta Easy TRA, a menos que indicado de forma diferente.

Seção 3.2 - Meio ambiente

Modelo EUSES em uso.

SEÇÃO 4 GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

Seção 4,1 - Saúde

A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

Para outros detalhes sobre a escala e as tecnologias de controlo veja-se o SpERC-Factsheet (http://cefic.org).

Estireno Monómero (inibido)

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 27.12.2023 8.0 30.04.2024 800001004869 Data de impressão 07.05.2024

30000000717	
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO
Título	Fabricação de FRP em ambiente industrial, utilizando resinas UP/VE e/ou resinas formuladas (gelcoat, pasta de ligação, massa etc.)
Descrição de uso	Uso no setor: SU3, SU12 Categorias de Processo: PROC3, PROC5, PROC7, PROC8b, PROC10, PROC13, PROC14, PROC15 Categorias de liberação ambiental: ERC6d
Escopo do processo	Processamento de formulações de polímeros incluindo transporte, manuseamento de aditivos (por exemplo pigmentos, estabilizadores, agentes de enchimento, plastificantes, etc.) processos de moldagem e endurecimento, acondicionamento de material, armazenamentoe manutenção associada.

SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS
Seção 2.1	Controlo da Exposição do Trabalhador
Características do Produto	
Forma física do produto	Líquido, pressão de vapor 0,5 - 10 kPa a STP.
Concentração da	Abrange a utilização da substância/do produto até 100% (a
substância na Mistura /	menos que indicado algo diferente).,
Artigo	
Frequência e Duração de U	tilização
Cobre exposições diárias até	8 horas (excepto indicação contrária).
Outras circunstâncias oper	racionais que afetam a exposição
	l básico de higiene no lugar de trabalho é executado.
	s são a temperaturas ambiantes (excepto se estatuado
diferentemente).	
Cenários contributivo	Medidas de gestão de riscos
Medidas gerais (irritantes	Utilizar uma protecção para os olhos diáriamente.
dos olhos).	Evitar o contacto ocular directo com o produto, e também
	através de contaminação das mãos.
Medidas gerais	Evitar o contacto directo do produto com a pele. Identificar
(substâncias irritantes para	potenciais áreas de contacto directo com a pele. Usar luvas
a pele)	de protecção (testadas de acordo com EN374), se o contacto
	da pele com a substância for provável Eliminar as
	contaminações/derrames assim que estes ocorram. lavar de
	imediato qualquer contaminação dapele. providenciar
	formação básica do pessoal, a fim de minimizar aexposição e
	de relatar problemas dérmicos que possam durgir.

Estireno Monómero (inibido)

	Podem ser necessárias outras medidas de protecção da pele, como vestuário impermeável e protecção do rosto, durante as actividades que envolvam elevada dispersão, e que provavelmente conduzem à libertação de aerossóis (por exemplo, pulverização).
Rolante, escovagemaplicação de rolo, espalhador, fluxoPROC10	Fornecer um bom nível geral ou controlado de ventilação (5 a 15 renovações de ar por hora). Utilizar sempre que possível pincéis e rolos de cabo longo. Assegurar-se que o sistema de ventilação é regularmente mantido e testado. Destruir os contentores vazios e os residúos de maneira segura. Utilizar fatos inteiros adequados para evitar a exposição da pele.
PulverizaçãoPulverização (automática / robótica)PROC7	Efectuar numa cabine ventilada ou num recinto extraído. Assegurar-se que o sistema de ventilação é regularmente mantido e testado. Destruir os contentores vazios e os residúos de maneira segura. Utilizar fatos inteiros adequados para evitar a exposição da pele.
ManualPulverizaçãoPROC7	deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora). Utilizar sempre que possível ferramentas de cabo longo. Despejar dos contentores com cuidado. Utilizar fatos inteiros adequados para evitar a exposição da pele. Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor.
Mergulho, imersão e derramamentoRolante, escovagemaplicação de rolo, espalhador, fluxopequena escalaPROC10	Limite do teor da substância no produto até 25%. Fornecer um bom nível geral ou controlado de ventilação (5 a 15 renovações de ar por hora).
Mergulho, imersão e derramamentoProcesso continuoPROC13	Fornecer uma ventilação de extracção nos pontos onde ocorrem as emissões.
Operações de moldagemOperações de mistura (sistemas abertos)PROC5	Limite do teor da substância no produto até 25%. Fornecer uma ventilação de extracção nos pontos onde ocorrem as emissões.
Exposição geral (sistemas fechados)Operações de mistura (sistemas fechados)PROC5	Manejar a substância dentro de um sistema predominantemente fechado fornecido com extrato de ventilação. Fornecer um bom nível geral ou controlado de ventilação (5 a 15 renovações de ar por hora).

Estireno Monómero (inibido)

	Colocar tampas nos contentores imedia	atamente após o uso.
Processo automatizado, com sistemas (semi) fechados.Utilizar em processos de cargas contidasPROC3	deve assegurar-se uma quantidade suf geral (não menos de 3 a 5 renovações Colocar tampas nos contentores imedia	de ar por hora).
Produção ou preparação de artigos por produção de tabletes, compressão, extrusão ou peletizaçãoTratamento por aquecimentoprocessos em volume a temperaturas elevadasPROC14	Limite do teor da substância no produto deve assegurar-se uma quantidade suf geral (não menos de 3 a 5 renovações , ou: Fornecer as operações com um capuz instalado.	iciente de ventilação de ar por hora). corretamente
transferências de substânciasPROC3	Transferir por meio de linhas fechadas. deve assegurar-se uma quantidade suf geral (não menos de 3 a 5 renovações	iciente de ventilação
Transferências de tambor/loteDespejo de pequenos contentoresTransferir de / vazar dos contentoresOperações de mistura (sistemas abertos)Preparação da substância para a aplicaçãoPROC5	Utilizar bombas de tambor ou vazar cui contentor. Fornecer uma ventilação de extracção ocorrem as emissões. Colocar tampas nos contentores imedia	nos pontos onde
Actividades de laboratórioPROC15	Nenhumas outras medidas específicas	identificadas.
Destruição de residúosPROC8b	Fornecer uma ventilação de extracção ocorrem as emissões. Conter e destruir o residúo de acordo o locais. Colocar tampas nos contentores imedia	om as regulações
Seção 2,2	Controlo da Exposição Ambiental	
A substância é uma estrutura		
Quantia usada		
Fracção de tonelagem da EL		0,1
Quantidade de utilização reg		8,06E+05
Fracção da tonagem regiona		0,6
Tonelagem anual do local (to		4,8E+04
Tonelagem diária máxima no		1,61E+05
Frequência e Duração de U	tilização	1
Dias de emissão (dias/ano):		300
	luenciados pelo gerenciamento de risc	
Factor de diluição nas águas		10
Factor de diluição nas águas		100
Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental		

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Estireno Monómero (inibido)

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 27.12.2023

 8.0
 30.04.2024
 800001004869
 Data de impressão 07.05.2024

Fracção de libertação para o ar provenientedo processo (libertação inicial de RMM):	1,02E-03
Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM):	6,3E-06
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM):	0E+00
Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para	prevenção de
reparos	-
Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.	
Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local	
Não aplicar lamas industriais em solos naturais.	
As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.	
Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de trata residuais	mento de águas
Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)	91,9
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d):	2,000E+06
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	
Esta substância é consumida durante o uso; não é gerado qualquer res	íduo da substância.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de	resíduos
Esta substância é consumida durante o uso; não é gerado qualquer res	íduo da substância.

SEÇÃO 3	ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO
Seção 3.1 - Saúde	
Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta Easy TRA, a menos que indicado de forma diferente.	

Seção 3.2 - Meio ambiente	
Modelo Easy TRA em uso.	

SEÇÃO 4	GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO
Seção 4,1 - Saúde	
A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.	

Seção 4,2 - Meio ambiente	
	As directivas baseiam-se has condições de operação consideradas, que não têm de ser

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Estireno Monómero (inibido)

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 27.12.2023

 8.0
 30.04.2024
 800001004869
 Data de impressão 07.05.2024

aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

Para outros detalhes sobre a escala e as tecnologias de controlo veja-se o SpERC-Factsheet (http://cefic.org).

Estireno Monómero (inibido)

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 27.12.2023 8.0 30.04.2024 800001004869 Data de impressão 07.05.2024

Cenario de exposição – Trabalhador	
3000000719	
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO
Título	Fabricação de FRP em um ambiente profissional, usando resinas UP/VE e/ou resinas formuladas (gelcoat, pasta de ligação, massa etc.)
Descrição de uso	Uso no setor: SU22, SU12 Categorias de Processo: PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC10, PROC11 Categorias de liberação ambiental: ERC8f
Escopo do processo	Fabrico de polímeros a partir de monómeros em processos contínuos descontínuos. Inclui produção, reciclagem e recuperação, desgasificação, descarga, manutenção do reactor e formação imediata de polímeros (ou seja, mistura, pastilhagem, desgasificação de produtos).

SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS	
Seção 2.1	Controlo da Exposição do Trabalhador	
Características do Produto		
Forma física do produto	Líquido, pressão de vapor 0,5 - 10 kPa a STP.	
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange a utilização da substância/do produto até 100% (a menos que indicado algo diferente).,	
Frequência e Duração de U	İtilização	
Cobre exposições diárias até	8 horas (excepto indicação contrária).	
Outras circunstâncias ope	racionais que afetam a exposição	
Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado. Pressupõe que as actividades são a temperaturas ambiantes (excepto se estatuado diferentemente).		
Cenários contributivo	Medidas de gestão de riscos	
Medidas gerais (irritantes dos olhos).	Utilizar uma protecção para os olhos diáriamente. Evitar o contacto ocular directo com o produto, e também através de contaminação das mãos.	
Medidas gerais (substâncias irritantes para a pele)	Evitar o contacto directo do produto com a pele. Identificar potenciais áreas de contacto directo com a pele. Usar luvas de protecção (testadas de acordo com EN374), se o contacto da pele com a substância for provável Eliminar as contaminações/derrames assim que estes ocorram. lavar de imediato qualquer contaminação dapele. providenciar formação básica do pessoal, a fim de minimizar aexposição e de relatar problemas dérmicos que possam durgir. Podem ser necessárias outras medidas de protecção da	

Estireno Monómero (inibido)

	pele, como vestuário impermeável e protecção do rosto, durante as actividades que envolvam elevada dispersão, e que provavelmente conduzem à libertação de aerossóis (por exemplo, pulverização).
Rolante, escovagemaplicação de rolo, espalhador, fluxoPROC10	deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora). Utilizar sempre que possível pincéis e rolos de cabo longo. Pôr luvas adequadas testadas para EN374. Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor.
PulverizaçãoPROC11	deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora). Isolar a actividade longe de outras operações. Evitar a actividade que envolva uma exposiçãosuperior a 4 horas Utilizar um respirador facial em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor.
Mergulho, imersão e derramamentoRolante, escovagemaplicação de rolo, espalhador, fluxoPROC10	Limite do teor da substância no produto até 25%. deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora). Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor.
transferências de substânciasDespejo de pequenos contentoresPreparação da substância para a aplicaçãoPROC5	Utilizar bombas de tambor ou vazar cuidadosamente do contentor. deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora). Colocar tampas nos contentores imediatamente após o uso. Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor.
Utilizar em processos de cargas contidasPROC3PROC4	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor. , ou: Limite do teor da substância no produto até 25%.
Manutenção de equipamentosManutenção de pequenos artigosPROC8a	deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora). Evitar a actividade que envolva uma exposiçãosuperior a 1 hora.
Destruição de residúosPROC8a	deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora). Destruir os contentores vazios e os residúos de maneira segura. Evitar a actividade que envolva uma exposiçãosuperior a 1 hora.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Estireno Monómero (inibido)

nacionais aplicáveis.

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 27.12.2023

 8.0
 30.04.2024
 800001004869
 Data de impressão 07.05.2024

Seção 2,2	Controlo da Exposição Ambiental	
A substância é uma estrutura	única.	
Quantia usada		
Fracção de tonelagem da EU	0,1	
Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):		2,42E+06
Fracção da tonagem regional utilizada localmente:		0,6
Tonelagem anual do local (toneladas/ano):		1,45E+05
Tonelagem diária máxima no	4,83E+05	
Frequência e Duração de Ut	ilização	
Dias de emissão (dias/ano):	300	
Fatores ambientais não influ	uenciados pelo gerenciamento de risco)
Factor de diluição nas águas o	10	
Factor de diluição nas águas r	100	
	nais que afectam a Exposição Ambien	tal
Fracção de libertação para o ar provenientedo processo (libertação inicial de RMM):		1,02E-03
Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM):		1,2E-07
Fracção de libertação para o s inicial de RMM):	0E+00	
Condições e medidas relacion residuais	onadas com o plano municipal de trata	mento de águas
	sta de águas residuais através de ticos (%)	91,9
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d):		2,0E+06
	onadas com o tratamento externo de r	esíduos para
,	ação de resíduos devem obedecer aos re	gulamentos locais

050100	FOTHATIVA DE EVROCIOÃO	
SEÇÃO 3	ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO	
Seção 3.1 - Saúde		
Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta Easy TRA, a		

A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou

menos que indicado de forma diferente.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

Seção 3.2 - Meio ambiente	
Modelo Easy TRA em uso.	

SEÇÃO	4	GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO
Seção 4,1 - Saúde		
A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as		

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Estireno Monómero (inibido)

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 27.12.2023 8.0 30.04.2024 800001004869 Data de impressão 07.05.2024

medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

Para outros detalhes sobre a escala e as tecnologias de controlo veja-se o SpERC-Factsheet (http://cefic.org).